

Teotônio Pereira de Magalhães e Castro

Fazendeiro, Jornalista, Político e Coronel da Guarda Nacional

Teotônio Pereira de Magalhães e Castro nasceu no Serro, em 22 de junho de 1858, sendo seus pais Teotônio Pereira de Magalhães e Castro (Sargento-mor) e Raquel de Jesus Magalhães Brandão.

Fez seus primeiros estudos na sua terra natal com o professor Abraão da Costa Veloso e o Mestre Santos, este na Escola do Lazareto. Como seu pai possuía uma lavra em Datas, Teotônio continuou seus estudos naquela localidade, com o Cônego Severino.

Teotônio casou-se, em primeiras núpcias, com Maria Pinheiro Brandão Magalhães, e, em segundas, com Alice Monteiro de Magalhães. Da última união nasceram muitos filhos: Olavo Magalhães e Castro, Plínio Monteiro Magalhães, Edgard de Magalhães e Castro, Maria Alice de Magalhães Campos, Cícero de Magalhães e Castro, Paulo de Magalhães e Castro, Juvenal de Magalhães e Castro, Osvaldo de Magalhães e Castro, Sílvio de Magalhães e Castro, Alberto Monteiro de Magalhães.

Teotônio Pereira de Magalhães e Castro iniciou sua vida política em companhia de seu tio Major Jacinto Pereira de Magalhães e Castro.

Elegeu-se Deputado Provincial, pelo Partido Liberal, à 25ª Legislatura (1884-1885), representando o 18 Distrito, com sede em Serro, e assumindo posições executivas junto à Casa Legislativa.

Como um dos propagadores dos ideais republicanos, foi um dos fundadores do Clube Republicano do Serro. Em 1888.

Em 1894, elegeu-se Deputado à Câmara Federal.

Eleito em 1896 para o cargo de agente executivo do Serro, tomou posse em abril do mesmo ano no mais alto posto da Administração Municipal. Durante a gestão, fundou a “Sentinella”, órgão oficial de imprensa, destinado não apenas aos atos oficiais do Município, mas à sustentação da República, já que seu fundador era membro de uma família de republicanos históricos.

Teotônio deixou, porém, a Administração Municipal para tomar parte nos trabalhos da Câmara Federal. Reelegeu-se, em seguida, Deputado Federal para o mandato de 97-99.

O ilustre serrano atuou, assim, em diversas tribunas políticas: na Assembleia de Ouro Preto, do Congresso no Rio de Janeiro, sendo certo que, como orador eloquente, atuava, também, na Tribuna do Júri da Comarca de Serro.

Teotônio Pereira de Magalhães e Castro faleceu em sua fazenda no Distrito de São Sebastião dos Correntes (atual Sabinópolis), em 17 de agosto de 1918.

Fontes: SOUZA, Maria Eremita. “Aconteceu no Serro”. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 1999; e PEREIRA, Edmo da Cunha. “Guia do Serro- A Capital do Norte na Minas Colonial”. Rio de Janeiro: Editora Papel Virtual, 2003.